

Último esforço para salvar Heloísa Helena

JORNAL DO BRASIL

Parlamentares amigos da senadora apelam para Lula, que reclama a falta de um sinal de reconciliação

29 NOV 2003

MACEDO RODRIGUES

Convencidos de que só o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode evitar a expulsão da senadora Heloísa Helena do Partido dos Trabalhadores, depois que ela votou contra a reforma da Previdência, o deputado Chico Alencar (PT-RJ) e o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) vêm tentando obter um perdão diretamente com o presidente. Ontem, Alencar aproveitou o almoço e a viagem que fez com o Lula ao Rio para defender sua tese de indulto.

– Conversamos muito. Viemos no avião só eu, ele e o Lindberg Farias (PT-RJ). E eu disse que não podemos terminar o ano com uma convenção (a Nacional, nos dias 13 e 14 de dezembro), que tenha como tema central a expulsão. Isso seria muito negativo. O momento é de inclusão – disse o deputado, ontem, no centro de Convenção do Hotel Glória, onde Lula discursou para empresários no Encontro Nacional de Comércio Exterior.

Segundo Chico Alencar, Lula não ficou insensível e demonstrou um certo pesar com a possível expulsão.

– Ele disse “poxa, bem que a Heloísa poderia ter feito algum sinal de reconciliação.”



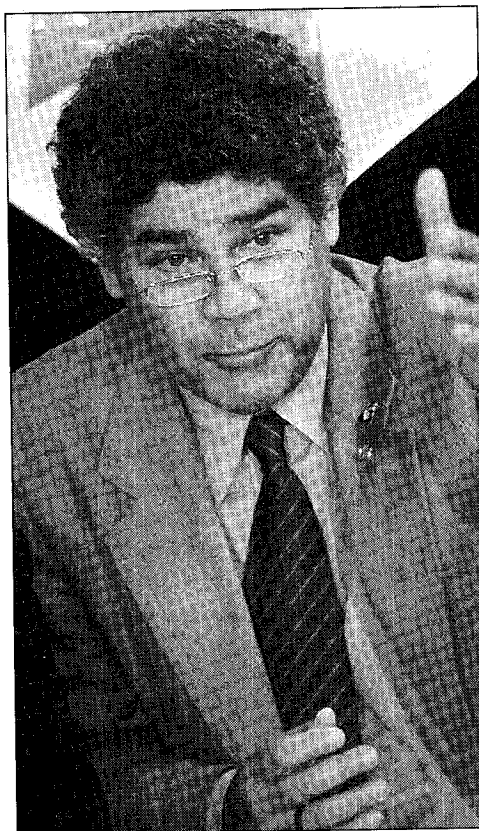
LULA, segundo Alencar, queria ver Heloísa prefeita, “para ela ver como funciona o Executivo”. Suplicy diz que ela votou por convicção

Disse também que gostaria que a senadora fosse prefeita de Maceió para ver como funciona o Executivo – contou Alencar.

Ontem também, ao fazer um apelo para que o partido não expulse a senadora da sigla, Suplicy comentou que tratou da questão na véspera, com o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva, por telefone.

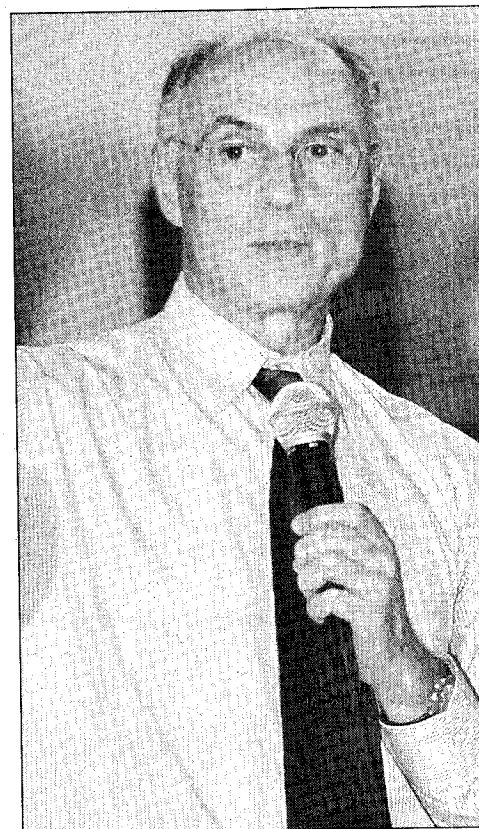
– Transmiti ao presidente Lula que estarei observando, nos próximos dias, que melhor será para o PT que tenhamos uma decisão com espírito de generosidade, levando-se em conta ainda que teremos aqui aprovada a proposta da reforma da Previdência, que suscitou todos



esses debates – disse o senador, garantindo que o melhor para o futuro do partido é não chegar à decisão extrema de excluir de seus quadros a senadora.

Na tribuna, Suplicy pediu que o partido observe que Heloísa Helena foi apenas fiel às suas convicções.

– Ainda que possa haver



alguns erros na avaliação da senadora, acho que deve ser compreendido que ela votou por convicção no que ela tanto acreditava, o que deve ser objeto de análise – afirmou.

A situação do governador de Roraima, Flamarion Portela também foi tema da conversa do deputado Chico Alencar com o presidente

Lula. O deputado pediu ontem pela manhã, na tribuna, que o governador se licencie do partido até que se apure as denúncias de desvio de recursos do estado, com uso de funcionários fantasmas.

– O Lula se mostrou preocupado com a questão e disse que o quadro de Flamarion está “muito complicado”.

Ainda segundo Chico Alencar, Lula continua lacônico quando o assunto é reforma ministerial, mas o deputado não acredita na indicação de Jorge Bittar para o ministério do Planejamento, conforme vem sendo especulado, o que poderia mudar o quadro sucessório do estado do Rio.

– Ele não vai trocar um ministro do partido por outro, seria o seis pelo meia dúzia, quando todo mundo sabe que o presidente está precisando de abrir espaço para abrigar o PMDB no governo.

Chico Alencar disse também que o presidente lhe confidenciou que está animado como um anúncio de medidas que pretende fazer antes do final do ano.

– Ele disse que vai ser um conjunto de ações muito positivas e que certamente vamos começar 2004 ano cheio de otimismo.